

A Faculdade de Medicina da UFJF segue os rumos nacionais modificando os paradigmas na formação médica.

Oscarina da Silva Ezequiel é professora do Departamento Materno-Infantil da UFJF, fundadora e coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e uma das autoras do PROMED.

Revista de APS: O que é o PROMED?

Oscarina: O Promed é um programa de incentivo a mudanças curriculares nos cursos de medicina, proposto pela Secretaria de Políticas de Saúde – Ministério da Saúde, Secretaria de Educação Superior – Ministério da Educação e a Organização Pan-Americana de Saúde/ Organização Mundial de Saúde.

➤ O que levou a Faculdade de Medicina a apresentar esse projeto?

Oscarina: As discussões sobre reforma curricular no ensino médico vêm acontecendo há vários anos na UFJF e, em abril de 2000, foi instituída pela Pró-Reitoria de Graduação uma Comissão de Reforma Curricular do Curso de Medicina, que prosseguiu com as discussões juntamente com o corpo docente e discente, visando a uma nova estruturação curricular que atendesse as novas perspectivas da formação médica, já amplamente preconizada por várias correntes formadoras. As propostas do novo curso de medicina, iniciado em 2001, estavam de acordo com os objetivos do Promed e, portanto, este novo curso seria um catalisador do processo de mudanças.

➤ Como foi construído o projeto e que unidades estiveram envolvidas em sua formulação?

Oscarina: Foi realizada uma ampla discussão, envolvendo o Instituto de Ciências Biológicas, a Faculdade de Medicina, a Pró-Reitoria de Graduação, representantes do Sistema Único de Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde, representantes do Centro de Atenção à Saúde/ Hospital Universitário (CAS/HU/UFJF), bem como uma representação discente. Discutiui-se a construção de uma proposta técnica e financeira baseada nas necessidades de mudança, objetivando formar médicos capazes de solucionarem os principais problemas da população na atenção primária e secundária, nas suas dimensões promotora, preventiva, curativa, reabilitativa. Além disso, os médicos em formação precisam ser reflexivos e ter uma visão crítica, serem conhecedores do modelo biopsicossociocultural, pautados nos princípios ético-

humanísticos e capacitados em métodos ativos de aprendizado, que lhe garantam uma educação permanente.

➤ **O que o PROMED traz de novo na graduação de medicina?**

Oscarina: Espera-se que o Promed permita implementar, através do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), um ensino médico que incorpore a noção de integralidade do processo saúde-doença, levando-se em consideração as dimensões sociais, econômicas e culturais, bem como uma maior adequação dos conteúdos e integração das disciplinas, visando à aquisição de competências e habilidades para o atendimento dos problemas mais prevalentes na comunidade, com enfoque de promoção da saúde, prevenção contra doenças, diagnóstico e terapêutica, além de recuperação e reabilitação da saúde. A participação ativa dos profissionais que atuam no serviço, bem como o oferecimento de disciplinas optativas, flexibilização curricular e uma capacitação pedagógica dos professores e motivação dos docentes e discentes para o interesse por linhas de pesquisa em educação médica e áreas prioritárias da atenção à saúde são também propostas do projeto Promed-Faculdade de Medicina UFJF.

➤ **Que pontos vocês poderiam destacar como sendo os que trarão maior impacto na formação dos futuros médicos?**

Oscarina: A maior integração entre as disciplinas do ciclo básico e profissional; a concepção do processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno como sujeito e no professor como facilitador da construção do conhecimento; a implementação de novos métodos pedagógicos; e um aumento dos cenários de prática, envolvendo a comunidade, através de escolas, creches, programas sociais de atenção ao idoso, visitas domiciliares, entre outras. Esses são, sem dúvida, os aspectos mais relevantes na formação do futuro médico.

➤ **Quais as maiores dificuldades na implementação do projeto?**

Oscarina: Entre as maiores dificuldades na implementação do projeto estão: a necessidade de sensibilização de um maior número de docentes para as razões das mudanças no ensino médico; a necessidade de um aumento da integração entre as disciplinas, objetivando passar da integração horizontal para a vertical e transversal; a necessidade de novas formas de avaliação, passando-se da formativa para a somativa, ou seja, acompanhamento da formação do aluno e não somente avaliações pontuais; e a necessidade de maior participação do serviço na definição dos conteúdos, das competências e habilidades necessárias para o nosso egresso.

➤ **Em que etapa da implementação se encontra o projeto?**

Oscarina: Uma vez definida a seleção da Faculdade de Medicina da UFJF para a participação no Promed, iniciamos uma maior discussão do projeto com os docentes e discentes, através da realização de um seminário, em 18/12/2002, baseado nas etapas de execução do projeto definidas na proposta técnica. As atividades do Núcleo de Apoio Pedagógico foram iniciadas com ênfase no apoio pedagógico propriamente dito, através da realização de oficinas de sensibilização e capacitação docente, na educação continuada/permanente dos médicos do serviço, sobretudo para as equipes do PSF e uma implementação da RAEM.

➤ **Quais os principais parceiros para que o PROMED seja uma realidade na UFJF?**

Oscarina: A participação efetiva dos docentes da instituição, bem como a dos médicos do serviço (SUS) no planejamento e execução das atividades do ensino na formação médica e nas atividades de pesquisa e extensão.

➤ **Que outras informações vocês julgam que sejam importantes para nossos leitores?**

Oscarina: A Faculdade de Medicina da UFJF vem realizando, desde 2001, uma inserção do aluno, a partir do primeiro período, em atividades práticas junto à comunidade, nas Unidades Básicas de Saúde (PSF), com ênfase: a) na relação médico-paciente-equipe; b) no diagnóstico de saúde; c) no planejamento e gestão de sistemas locais de saúde; e d) nos fundamentos do método epidemiológico, nas disciplinas de Introdução à Prática Médica, Introdução à Vida Universitária, Sistemas de Saúde, Atenção Primária à Saúde I e II. Além disso, tem desenvolvido novas técnicas pedagógicas dentro da disciplina de Semiologia, tais como: laboratórios de habilidades, oficinas diagnósticas e decisões clínicas, sendo essas últimas atividades também voltadas para a educação permanente dos profissionais da atenção básica do Sistema Único de Saúde. A flexibilização curricular permite ao aluno a escolha de disciplinas optativas, durante todo o curso (correspondendo a 10% dos créditos totais), além da valorização de outras atividades acadêmicas, tais como monitorias, participação na política estudantil, nos projetos de extensão e pesquisa, em jornadas, seminários e congressos e outras passíveis de creditação.

O Promed também terá como objetivos: a) a ampliação do uso de recursos didáticos audiovisuais, bem como da informática médica, bibliotecas e laboratórios de simulação e dramatização; b) a otimização do uso dos recursos propedêuticos, com valorização do método clínico; e c) a ampliação da capacidade de realização de

procedimentos clínicos e cirúrgicos, indispensáveis para o atendimento nos diferentes níveis de atenção à saúde, principalmente para atenção primária.